

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** COMUNICAÇÃO EM SAÚDE NAS MÍDIAS SOCIAIS: TRADUÇÃO DO CONHECIMENTO PARA O PÚBLICO MATERNO-INFANTIL

**Relatoria:** Adailza Francisca da Silva Pinto  
Andréa Bárbara Araújo Gomes

**Autores:** Gabrielle Mahara Martins Azevedo Castro  
Ana Beatriz Peixoto Nunes  
Jessica Débora de Souza Davi

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**Introdução:** A partir da regulamentação do Sistema Único de Saúde (SUS), em 1988, originaram-se novas formas de relação entre trabalhador e usuário do sistema, necessitando, com isso, de uma maior adaptação dos grupos envolvidos, a fim de que fossem contemplados os princípios de universalidade, equidade e integralidade. Como uma forma de atuação, é a adoção da comunicação em saúde por meio de mídias sociais, favorecendo e fortalecendo a integração desses princípios. Dessa forma, ocorre tradução do conhecimento favorecendo uma educação em saúde cada vez mais eficiente, contando com o auxílio de uma equipe de assistência multidisciplinar. **Objetivo:** Realizar uma ampliação da comunicação por meio de mídias sociais na assistência em saúde para o público materno-infantil, além dos atendimentos no formato presencial. **Metodologia:** Realizou-se, no âmbito profissional do Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB), a utilização de ferramentas midiáticas para a elaboração de pôsteres para instagram, facebook, produção de vídeos animados, elaboração de cordel, propagandas para televisão local, entrevista em rádios e podcasts, com o auxílio de profissionais de diversas áreas e, estudantes do projeto de extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, localizado na região interiorana do Trairí no município de Santa Cruz RN. Os materiais foram produzidos semanalmente pelas equipes divididas anteriormente e publicados periodicamente, por um período de 30 dias no mês de maio. **Resultados:** Na perspectiva de ampliar o acesso e a vivência do método científico e ainda, ampliar o acesso da comunidade às práticas educativas em saúde, muitos veículos de informação foram utilizados como rádio, televisão e internet. Materiais com informações ilustrativas e informativos de fácil entendimento foram produzidos, envolvendo temas de maiores dúvidas observadas no atendimento presencial, como: doação de leite humano, importância da amamentação, armazenamento de leite, hora ouro, amamentação cruzada, passos para o sucesso do aleitamento materno e outros. **Conclusão:** A comunicação em saúde por meio de ferramentas virtuais pode ser capaz de fortalecer as relações entre as pessoas, propagar a informação para um maior público materno-infantil da comunidade, tanto intra como extra-hospitalar, bem como, proporcionar benefícios de uma maior vivência e interação entre equipe multidisciplinar com a prática estudantil por meio do projeto de extensão universitário.